

# O valor do 'novo normal' da China

Por Yao Yang

*Valor Econômico*, 23.9.14

**A taxa de crescimento potencial da China nos próximos dez anos deve girar entre 6,9% e 7,6%. É menos do que os 9,4% registrados entre 1988 e 2013, mas é mais do que adequado em termos internacionais. Se esse for o "novo normal" da China, ainda será a inveja do resto do mundo.**

A economia da China, enfim, passa por um reequilíbrio, com as taxas de crescimento<sup>1</sup> tendo se desacelerado de mais de 10% ao ano, antes de 2008, para cerca de 7,5%, atualmente. Esse é o "novo normal" da China? Ou o país deve preparar-se para expansões ainda menores nos próximos dez anos?

O reequilíbrio da China é evidente, em primeiro lugar, no setor exportador. O crescimento das exportações desacelerou-se da média anual de 29% verificada entre 2001 e 2008 para menos de 10%, com o que a demanda externa passou a ser bem menos importante para a expansão da economia.

Além disso, o emprego e a produção industrial, em termos de participação no total, começaram a cair em 2013. De fato, no primeiro semestre deste ano, o setor de serviços<sup>2</sup> representou mais da metade do crescimento econômico total. Não é de surpreender, então, que o superávit em conta corrente<sup>3</sup> da China tenha encolhido rapidamente de seu pico em 2007, de mais de 10% do Produto Interno Bruto (PIB), para os cerca de 2% do PIB de hoje.

O reequilíbrio ajudou a melhorar a distribuição de renda<sup>4</sup> na China. Nos últimos anos, a participação do trabalho na renda nacional vem subindo - reflexo direto da contração no setor industrial e da expansão do setor de serviços.

Isso também significou maior equilíbrio regional: as províncias litorâneas, que produzem mais de 85% das exportações do país, são as que passam pela desaceleração mais acentuada, enquanto as províncias do interior mantêm taxas de crescimento relativamente altas. Como resultado, o índice Gini (indicador de desigualdade no qual 0 significa completa igualdade e 1, completa desigualdade) passou de 0,52 ponto, em 2010, para 0,50, em 2012.

Há dois motivos para essas mudanças. O primeiro é o declínio da demanda mundial na esteira da crise financeira de 2008, que obrigou a China a ajustar seu modelo de crescimento antes do previsto. O segundo é a transformação demográfica em andamento na China. A proporção de pessoas em idade laboral (16 a 65 anos) em relação à população total vem caindo desde o pico de 72% em 2010. O número absoluto de pessoas em idade de trabalho<sup>5</sup> vem caindo desde 2012.

Paralelamente, a China passa por uma rápida urbanização, com cerca de 200 milhões de pessoas tendo deixado o setor agrícola entre 2001 e 2008 para buscar empregos industriais urbanos. Mais recentemente, contudo, o ritmo de migração desacelerou-se de forma substancial. As áreas rurais ainda retêm 35% da força de trabalho total.

Tudo isso significa taxas de crescimento menores para a China - embora, talvez não tão baixas quanto as de 6% a 7% previstas por Liu Shijing e Cai Fang<sup>6</sup> para

os próximos dez anos. Na verdade, recorrer ao histórico de crescimento da China para projetar o desempenho futuro é algo inerentemente problemático, não apenas pelas importantes mudanças na força de trabalho, mas também pelo fato de que a velocidade e escala do crescimento chinês anterior a 2008 foram algo sem precedentes na história.

Para começar, é provável que tenha se superestimado a contribuição ao crescimento do produto proporcionada pela tendência que durou até 2012 de uma taxa cada vez maior de pessoas em idade de trabalho. Dessa forma, o declínio subsequente na taxa traz imprecisões na determinação do impacto negativo no desempenho econômico.

Além disso, essa abordagem negligencia os dividendos educacionais que a China vai ter nos próximos 20 anos, à medida que a geração mais nova substitua os trabalhadores mais velhos. Da forma como está, a taxa de retorno ajustado de formação educacional dos chineses com 50 a 60 anos é a metade daqueles com 20 a 25 anos. Em outras palavras, os trabalhadores mais jovens vão ser duas vezes mais produtivos do que aqueles se aposentando.

O nível de formação educacional da China continua a melhorar. Em 2020, a proporção de pessoas com 18 a 22 anos cursando universidades vai chegar a 40%, em comparação aos 32% atuais. Essa melhora no capital humano vai compensar, em certa medida, a perda líquida de mão de obra.

A baixa idade de aposentadoria na China - 50 para mulheres e 60 para homens - dá às autoridades espaço considerável de manobra. Aumentar a idade de aposentadoria em apenas meio ano em cada um dos próximos dez anos mais do que compensaria o declínio anual na força de trabalho, projetado para 2,5 milhões de trabalhadores nesse período.

Há outras tendências que melhoram as perspectivas da China. Embora o investimento deva declinar como participação do PIB, provavelmente levará dez anos para que caia abaixo de 40% - ainda alta em termos internacionais. Enquanto isso, o estoque de capital pode manter uma taxa de crescimento razoável.

Por fim, a capacidade chinesa em inovação vem melhorando de forma constante, graças ao alto crescimento no capital humano e aos aumentos em pesquisa e desenvolvimento. Em 2015, os gastos chineses em pesquisa e desenvolvimento, de 2,2% do PIB, vão se aproximar ainda mais ao dos países avançados.

Com base nessas tendências - e presumindo uma taxa de participação laboral constante - a taxa de crescimento potencial da China nos próximos dez anos deverá girar dentro da faixa de 6,9% a 7,6%, com média de 7,27%. É bem menos do que o índice de crescimento anual de 9,4% registrado entre 1988 e 2013, mas é mais do que adequado em termos internacionais. Se esse for o "novo normal" da China, ainda será a inveja do resto do mundo. **(Tradução de Sabino Ahumada).**

1 - [www.bit.ly/ZDaTvI](http://www.bit.ly/ZDaTvI)

2 - [www.bit.ly/XY9leP](http://www.bit.ly/XY9leP)

3 - [www.bit.ly/1uzlBNg](http://www.bit.ly/1uzlBNg)

4 - [www.bit.ly/1paYoO2](http://www.bit.ly/1paYoO2)

5 - [www.bit.ly/1v0IMRO](http://www.bit.ly/1v0IMRO)

6 - [www.bit.ly/1sVdw3d](http://www.bit.ly/1sVdw3d)